

A broca da erva-mate, *Hedypathes betulinus* (Klug, 1825), é um cerambicídeo que causa danos irreparáveis aos ervais do Rio Grande do Sul e demais Estados produtores de erva-mate, tendo sido considerado como o inseto que causa danos mais sérios a esta cultura. O adulto é de movimentação lenta e alimenta-se roendo a casca dos ramos verdes enquanto a larva forma galerias no tronco, podendo causar a morte do galho. A bibliografia refere larguras médias para os fêmures anteriores das fêmeas de 2,09 mm e dos machos de 2,99 mm. O objetivo deste trabalho é contribuir com mais dados para caracterização da espécie e detectar outros aspectos que indiquem o dimorfismo sexual. Foram medidos 63 machos e 27 fêmeas coletados em ervais de Venâncio Aires e Mato Leitão, de setembro a dezembro de 1994, incluindo comprimento do corpo, protórax, élitros, artículos antenais e fêmures, e, largura da cabeça, protórax, élitros, escapo, pedicelo e fêmures, utilizando paquímetro graduado em vigésimo de milímetro, para medir estruturas maiores que 1 cm, e microscópio estereoscópico com micrômetro ocular, aferido através de lâmina micrométrica com precisão de 0,01mm para as demais estruturas. Foram calculados índices entre as mensurações que evidenciaram elevado coeficiente de correlação. Apesar de haverem diferenças estatísticas para as médias entre os sexos na maioria das medidas, todas apresentaram intervalos com sobreposição de valores para machos e fêmeas, o que nem sempre permite a distinção dos sexos pela observação de um só exemplar; a largura dos fêmures, apesar de ter média maior para machos, também apresentou superposição, com fêmeas entre 1,33 e 2,14 mm e machos entre 1,99 e 3,94 mm.